

“A VIRGEM DO ROSÁRIO E A CHAVE DO SACRÁRIO”: DISCURSOS DE (DES) CONSTRUÇÃO SOBRE A BEATA MARIA DE ARAÚJO NO HINO DOS ROMEIROS

Natanaely Nunes da Silva
(PPGL/DISCUITI/URCA. Bolsista CAPES).

email: natanaely.nunes@urca.br

Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro
(DLL/PPGL/DISCUITI/URCA): orientadora

email: claudia.pinheiro@urca.br

O presente trabalho busca realizar um estudo acerca dos discursos produzidos sobre a Beata Maria de Araújo, utilizando como base os conceitos e teorias da chamada Análise do Discurso Francesa (AD), em autores como Pêcheux (1997), Orlandi (1997), conjugados com as pensadoras feministas negras como Ângela Davis (2016), Djamila Ribeiro (2020), Carla Akotirene (2019), dentre outros (as). Esta pesquisa tem o objetivo de construir uma análise dos discursos que contribuem com a perpetuação do apagamento da figura de Maria e como eles estão presentes em expressões populares como os benditos de romaria. Assim, partindo dessa premissa e sabendo que todo poder pressupõe resistências, analisamos, também, as atuações que tem se manifestado em solo caririense, em formato de resistência e oposição a este processo de apagamento e que buscam valorizá-la enquanto personagem importante para a história religiosa do Nordeste brasileiro. Para tanto, buscamos compreender como os marcadores sociais de raça, gênero e classe estão atrelados às tentativas de apagamento que esta personagem tem sofrido ao longo do tempo. Para este trabalho específico, fazemos um estudo comparativo entre as versões do “Hino dos romeiros”, de autoria desconhecida. Há uma versão mais conhecida e entoada pelos (as) romeiros (as), que faz referência ao Padre Cícero, aos anjos e sereias e uma versão entoada por Dona Dorinha do Horto, a qual, segundo ela, foi composta por sua mãe, Dona Maria dos Benditos. Nesta versão, há referência à Beata Maria de Araújo e aos panos ensanguentados daquele que ficou conhecido como o “Milagre de Juazeiro”, cuja memória movimenta anualmente a cidade e atrai um grande contingente de romeiros que são levados à cidade através de sua fé.

Palavras Chave: Maria de Araújo; Discurso; Memória; Silenciamento; Benditos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PÊCHEUX, Michel. **Papel da memória**. In: ACHARD, P. et al. (Org.). Papel da memória. Tradução e introdução de José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

DINIZ, Priscila Ribeiro Jeronimo. **“Eu não estou aqui... Aliás, eu estou aqui!”: o processo de invisibilidade e visibilidade da Beata Maria de Araújo em Juazeiro do Norte - CE**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões, João Pessoa, 2021.